

PROJETO DE LEI Nº 08, DE 14 DE FEVEREIRO DE 2025.

“Denomina Rua Amália Laudelina de Jesus, localizada no Povoado Japão Grande, município de Carmópolis de Minas.”

A Câmara Municipal de Carmópolis de Minas aprovou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte lei:

Art. 1º – Fica denominada Rua Amália Laudelina de Jesus, a via localizada no Povoado Japão Grande, região da Taquara, que tem início na Rua Cláudio Henrique da Silva, no município de Carmópolis de Minas, conforme croqui.

Art. 2º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Carmópolis de Minas, 14 de fevereiro de 2025.

Vereador Marcelo de Freitas dos Reis

Líder do Governo

JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº 08, DE 14 DE FEVEREIRO DE 2025.

“Denomina Rua Amália Laudelina de Jesus, localizada no Povoado Japão Grande, município de Carmópolis de Minas.”

A presente proposição tem como objetivo homenagear Amália Laudelina de Jesus, carinhosamente conhecida como “Dinha Amália”, que deixou um legado de amor, bondade e coragem no Povoado Japão Grande, região da Taquara, em Carmópolis de Minas.

Nascida e criada na comunidade, Dinha Amália, filha de João Peão, foi a primogênita de sete irmãos. Desde jovem, demonstrou sua força e resiliência ao assumir, aos 13 anos, a responsabilidade de criar seus seis irmãos após o falecimento de sua mãe. Movida por sua fé inabalável, cuidou da família com dedicação, sendo um verdadeiro exemplo de amor e generosidade.

Após ver seus irmãos crescidos e encaminhados, Dinha Amália construiu sua própria família ao lado de Orzelino Bernardes, conhecido como Dim Zelino, um homem trabalhador e respeitado na região. Mesmo após seu casamento, permaneceu residindo no Local denominado “Taquara”, onde viveu até o fim de sua vida.

A história de Dinha Amália se confunde com a história do Povoado Japão Grande, pois sua bondade e carinho deixaram marcas profundas nos corações daqueles que tiveram o privilégio de conhecê-la. Mulher forte, corajosa e trabalhadora, tornou-se um exemplo de mãe e avó, sendo lembrada com carinho por toda a comunidade.

Os descendentes de Dinha Amália, que ainda residem na comunidade da Taquara, fazem questão de manter viva a memória de sua matriarca, preservando seus ensinamentos e valores. A denominação da via como Rua Amália Laudelina de Jesus representa não apenas uma justa homenagem, mas também o reconhecimento do legado de uma mulher que contribuiu imensamente para o fortalecimento dos laços familiares e comunitários em Carmópolis de Minas.

Portanto, solicito o apoio dos nobres pares para a aprovação deste projeto, que eternizará o nome de Dinha Amália na história do município, especialmente no Povoado Japão Grande, onde seus netos e bisnetos continuam a viver, honrando sua memória.

Sala das Sessões, 14 de fevereiro de 2025.

Vereador Marcelo de Freitas dos Reis
Líder do Governo